Roteiro para o Trabalho 2: EDOs

Disciplina: Métodos Numéricos em Termofluidos Professor: Adriano Possebon Rosa

Departamento de Engenharia Mecânica Faculdade de Tecnologia Universidade de Brasília

O objetivo aqui neste trabalho é resolver numericamente alguns problemas relacionados a Equações Diferenciais Ordinárias. Seguem abaixo algumas instruções.

- O trabalho é individual. Você pode discutir os exercícios com os seus colegas, mas cada um deve fazer o seu trabalho.
- Você pode utilizar qualquer linguagem de programação.
- Responda os exercícios com texto, gráficos e explicações. Comente todos os gráficos que você incluir no relatório.
- O relatório deve ser enviado em formato pdf, em um único arquivo, por meio do Moodle.
- Os códigos devem ser colocados em uma seção de anexos no próprio relatório ou então enviados separadamente no Moodle.

Equações Diferenciais Ordinárias

Para os exercícios de 1 a 5: resolva numericamente a equação diferencial ordinária

$$\frac{dy}{dt} = y' = f(t, y) , \qquad y(t_o) = y_o \tag{1}$$

usando os métodos de Euler Explícito,

$$y_{n+1} = y_n + \Delta t f_n , \qquad (2)$$

Euler Implícito,

$$y_{n+1} = y_n + \Delta t f_{n+1} \tag{3}$$

Runge-Kutta de segunda ordem,

$$y_{n+1} = y_n + \frac{1}{2} (k_1 + k_2) , \qquad (4)$$

$$k_1 = \Delta t f(t_n, y_n) , \qquad (5)$$

$$k_2 = \Delta t f(t_n + \Delta t, y_n + k_1) , \qquad (6)$$

e Runge-Kutta de quarta ordem,

$$y_{n+1} = y_n + \frac{1}{6} \left(k_1 + 2k_2 + 2k_3 + k_4 \right) , \qquad (7)$$

$$k_1 = \Delta t f(t_n, y_n) , \qquad (8)$$

$$k_2 = \Delta t f\left(t_n + \frac{\Delta t}{2}, y_n + \frac{k_1}{2}\right) , \qquad (9)$$

$$k_3 = \Delta t f\left(t_n + \frac{\Delta t}{2}, y_n + \frac{k_2}{2}\right) , \qquad (10)$$

$$k_4 = \Delta t f(t_n + \Delta t, y_n + k_3) . \tag{11}$$

Em todos esses problemas, compare, por meio de gráficos, os resultados usando esses métodos com a solução analítica da EDO. Utilize um passo de tempo Δt conveniente.

Exercício 1. $y'=2-2t+4t^2-4t^3-4t^4$, $0 \le t \le 1$, y(0)=1. Solução analítica: $y(t)=1+2t-t^2+\frac{4}{3}t^3-t^4-\frac{4}{5}t^5$.

Exercício 2. $y'=1+\frac{y}{t}$, $1 \le t \le 2$, y(1)=2. Solução analítica: $y(t)=t \ln t + 2t$.

Exercício 3. $y' = t^2y$, $0 \le t \le 1$, y(0) = 1. Solução analítica: $y(t) = \exp(t^3/3)$.

Exercício 4. $y'=ty^2$, $0 \le t \le 1$, y(0)=1. Solução analítica: $y(t)=-\frac{2}{t^2-2}$. Observação: Nesse caso não é necessário resolver usando o método de Euler Implícito.

Exercício 5. $y'=1+0.5y^2$, $0 \le t \le 1$, y(0)=0.5. Solução analítica: $y(t)=\frac{1}{\sqrt{0.5}}\tan\left[\sqrt{0.5}t+\tan^{-1}\left(0.5^{3/2}\right)\right]$. Observação: Nesse caso não é necessário resolver usando o método de Euler Implícito.

Exercício 6. Considere novamente a equação $y'=2-2t+4t^2-4t^3-4t^4$, $0 \le t \le 1$, y(0)=1. Para um tempo fixo t=1, faça um estudo do erro (módulo da diferença entre o valor y calculado e o valor exato) em função do valor do Δt utilizado. Compare os resultados obtidos com os 4 métodos. Disserte.

Exercício 7. O deslocamento angular $\theta(t)$, em radianos, de um pêndulo é dado por

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} + \frac{g}{L}\sin\theta = 0, \qquad \cos\theta(0) = \theta_0 e \theta'(0) = \theta'_0, \qquad (12)$$

com $g = 9.81 \, m/s^2$ sendo a aceleração gravitacional e L o comprimento do pêndulo. Para pequenos valores de θ , essa equação pode ser simplificada para

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} + \frac{g}{I}\theta = 0. \tag{13}$$

Faça gráficos de θ em função de t, com um período de oscilação, para $\theta(0) = 0.1$ e $\theta(0) = 0.5$, $\theta'(0) = 0$ e L = 0.1, 1.0 e $10 \, m$. Utilize a equação exata e a simplificada. Compare os resultados.

Exercício 8. Em um circuito com tensão aplicada $\epsilon(t)$ e com resistência R, indutância L e capacitância C em paralelo, a corrente i satisfaz a equação diferencial

$$\frac{di}{dt} = C\frac{d^2\epsilon}{dt^2} + \frac{1}{R}\frac{d\epsilon}{dt} + \frac{1}{L}\epsilon \ . \tag{14}$$

Suponha que C=0,3 farads, R=1,4 ohm, L=1,7 henrie e que a tensão seja dada, em Volts, por:

$$\epsilon(t) = e^{-0.06\pi t} \sin(2t - \pi)$$
 (15)

Se i(0) = 0, encontre a corrente para t entre 0 e $10\,s$. Resolva este problema usando o método de Euler Explícito e o método de Runge-Kutta de quarta ordem. Compare as soluções.

Exercício 9. O crescimento populacional de uma dada espécie pode ser modelado por uma EDO do tipo

$$\frac{dN}{dt} = aN - bN^2 \ , \quad N(0) = N_0 \ , \tag{16}$$

em que N é a população, aN representa a taxa de nascimento e bN^2 representa a taxa de mortalidade causada por doenças e competição por alimentos. Se $N_0=100000$, a=0,1 e $b=10^{-7}$, calcule N(t) para t entre 0 e 20 anos. Varie o coeficiente b e veja como isso afeta no número de indivíduos. Resolva este problema usando o método de Euler Explícito e o método de Runge-Kutta de quarta ordem. Compare as soluções.

Exercício 10. As populações de duas espécies competindo pela mesma fonte de alimentação podem ser modeladas pelo par de EDOS

$$\frac{dN_1}{dt} = N_1(a_1 - b_1N_1 - c_1N_2), \qquad \text{com } N_1(t=0) = N_{1,0}$$
(17)

 \mathbf{e}

$$\frac{dN_2}{dt} = N_2(a_2 - b_2N_2 - c_2N_1), \qquad \text{com } N_2(t=0) = N_{2,0} . \tag{18}$$

Nessas equações, N_i é o número de indivíduos da espécie i, a_iN_i representa a taxa de nascimento, $b_iN_i^2$ representa a taxa de mortalidade e $c_iN_iN_j$ representa a taxa de mortalidade devido à competição por alimentos. Se $N_{1,0}=N_{2,0}=10^5, \ a_1=0.1, \ b_1=8\times 10^{-7}, \ c_1=10^{-6}, \ a_2=0.1, \ b_2=8\times 10^{-7}$ e $c_2=10^{-7}$, calcule $N_1(t)$ e $N_2(t)$ entre 0 e 10 anos.